

CARTA DO EDITOR

No último trimestre de 2005, perdemos a querida Marlene Freitas da Silva, nossa singela homenagem são as palavras do Luiz Augusto Gomes de Souza - que escreveu sua memória neste número, perdemos uma das "mais importantes taxonomista da Amazônia". Exemplo de garra e determinação, trabalhou até o último instante, colaborando, mandando pareceres, discutindo projetos. Mente ativa e muita força até o final, em sua busca para descrever e compreender a vida das plantas que tanto amava. Um estímulo a mais para nós que seguimos em frente.

Nesta edição, artigos de fundo para especialistas - avanços no conhecimento sobre a biodiversidade amazônica, sobre aqueles componentes que parecem distantes da realidade objetiva, mas quando se vê afetam nossas vidas. Victor Py-Daniel, Sandra Darwich, Lúcia Mardini, Milton Strieder e Sixto Coscarón (p. 463) e Py-Daniel e Felipe Pessoa (p. 473) registram e descrevem novos e velhos simulídeos, minúsculos insetos que atormentam a vida do amazônida, chamados de piúns no Brasil, não são apenas incômodos, são os principais transmissores de uma doença terrível que atinge as populações do interior, a filariose. Catarina Mota e Francisco Xavier-Filho (p. 457) registram esfingídeos no baixo rio Purus, as populares mariposas, polinizadores importantes de árvores da floresta, mas suas larvas são algumas das inúmeras pragas que atingem os roçados da região.

Outros componentes da biodiversidade são cultivados e conhecidos pelas populações humanas em roças e capoeiras. Danilo Silva Filho, Lúcia Yuyama, Jaime Aguiar, Maslova Oliveira e Lúcia Martins (p. 399) descrevem etnovarietades de cubiu, um fruto regional, domesticado pelos índios, com potencial industrial, mas pouco conhecido dentro e fora da Amazônia. Fabrícia Alvino, Manoela Silva e Breno Rayol (p. 413) buscaram, em outro artigo, identificar justamente o potencial das árvores de florestas secundárias, as capoeiras formadas após o abandono de roças e pastagens.

Também neste número, Ari Marques, Ricardo Dallarosa e Vanusa Pacheco (p. 427) exploram as relações entre floresta e clima, radiação a área foliar. Em outro artigo, Teresa Anacleto, Anamaria Ferreira, José Diniz Filho e Laerte Ferreira (p. 437) sondam a floresta e o cerrado com os sensores de satélites em busca de áreas de importância ecológica, preocupados com o avanço da fronteira agrícola. Outros sensores servem para Liana Anderson, Luiz Aragão, André Lima e Yoshio Shimabuio (p. 445) registrar as dolorosas cicatrizes das queimadas na superfície da terra no norte castigado do Mato Grosso.

Modestamente, a *Acta Amazonica*, foi reconhecida em 2004 entre as 76 publicações mais influentes na Biologia latinoamericana (Monge-Najera et al. 2004), e encerramos o ano com duas realizações importantes, (1) implantamos com sucesso o SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas), software de livre acesso, e (2) estamos recebendo - através do SEER - publicações on-line, bastando aos autores acessar o site: <http://acta.inpa.gov.br>, seguir as instruções, se cadastrar e submeter sua publicação, podendo acompanhar todo o processo de avaliação pela internet. Desejamos a todos que nos ajudam a fazer esta grande revista - autores, colaboradores e leitores - boas festas e um 2006 de muitas realizações.

BIBLIOGRAFIA CITADA

Monge-Najera, Julián, Benavides-Varela, Catalina and Morera, Bernal. 2004 ¿Cuáles son las revistas, libros y personas más influyentes en la biología latinoamericana?. *Rev. biol. trop.* [online]. 52 (1): 1-17 [cited 19 December 2005]. Available from World Wide Web: <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77442004000100003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0034-7744.

George Rebêlo
Editor-chefe
jacare@inpa.gov.br